

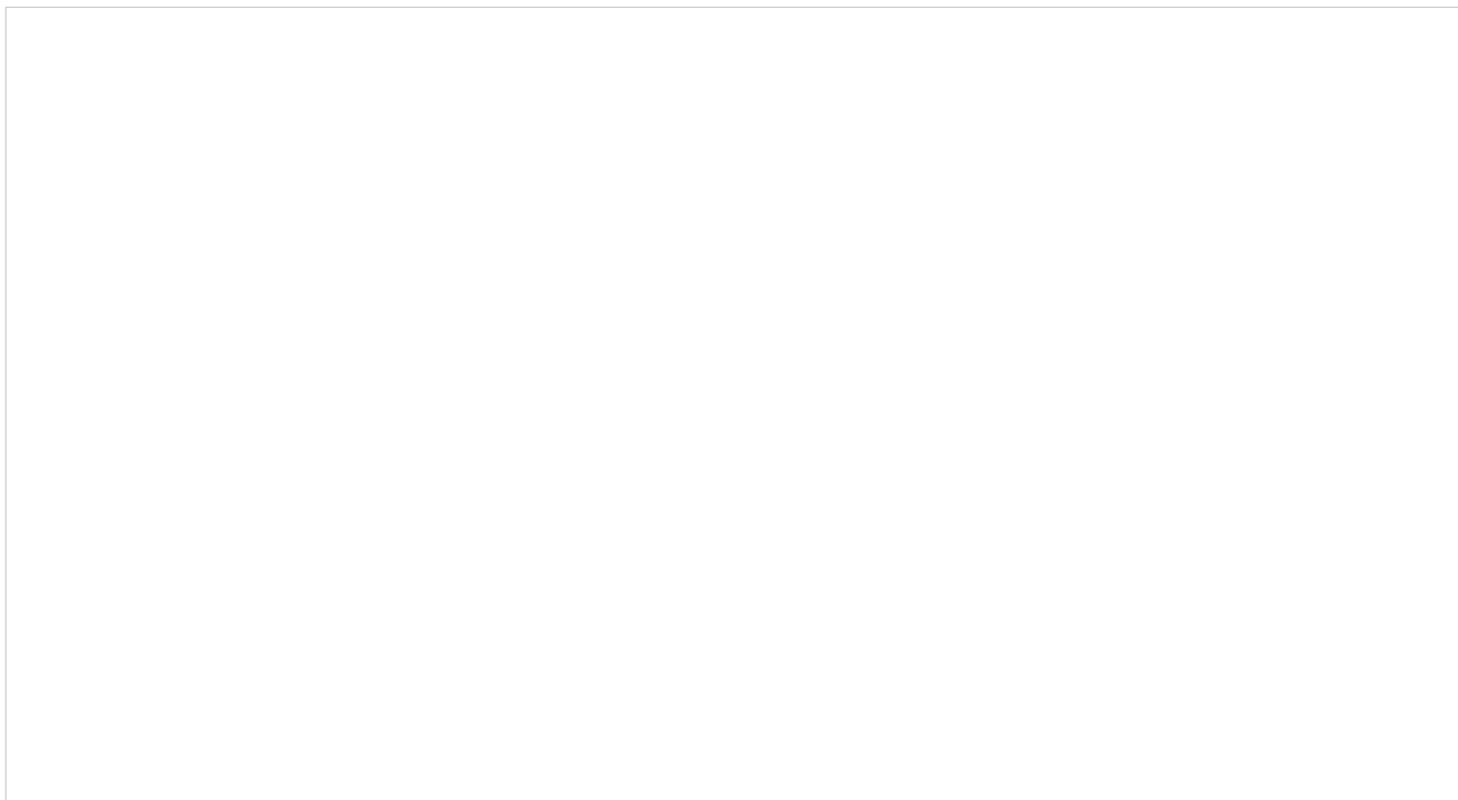
Centro de ressocialização recupera detentos com auxílio do esporte

Qui 26 dezembro

A reabilitação por meio do esporte é uma realidade no Centro de Ressocialização José Abranches Gonçalves, em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com a reinauguração da quadra poliesportiva na última semana. A unidade prisional, que admite presos do regime semi-aberto e é a primeira de Minas Gerais a ter 100% dos internos trabalhando, tem apostado nas atividades desportivas para desenvolver valores como colaboração em equipe, disciplina e responsabilidade.

Há aproximadamente quatro meses, os internos foram realocados na unidade, que anteriormente funcionava como presídio feminino. Desde então, eles têm sido empregados na reforma das instalações, culminando, nos últimos dias, na recuperação das tabelas, cestas e aros de basquete, com auxílio e doações de parceiros. A reabertura do ginásio foi durante o evento "Abranches Show de Bola" - um campeonato disputado entre dois times de detentos, realizado na última semana.

Para a diretora de Ensino e Profissionalização do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG), Bruna Aguiar, da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), a atividade esportiva proporciona o resgate da autoestima do detento e a chance de ele sonhar com um futuro melhor. Já a escolha por privilegiar o basquete é justificada para diversificar a oferta de modalidades. "De forma geral, nós todos, não só dentro dos presídios, somos aficionados por futebol. Propor novos esportes pode ser desafiador, mas talvez propicie menos contato, acidentes e rivalidade do que estamos acostumados", afirma Bruna.



Crédito: Dirceu Aurélio/Sejusp

O detento Leandro Ferreira, que conhecia o esporte antes de ser encarcerado e vem

compartilhando suas habilidades com os colegas internos, concorda com as afirmações. “O esporte nos ajuda na ressocialização de todas as formas, desde a abertura de um possível caminho para quando nós sairmos, até a possibilidade de levar essa prática para crianças que precisem de apoio lá fora”, relata.

Apelidado pelos colegas de “Professor”, Leandro conta que tem recebido um retorno positivo dos jogadores em formação. “Todos vêm gostando das aulas de basquete. E, por ter recebido essa oportunidade, a gente tem se cobrado internamente para dar nosso melhor nos treinos e nos jogos”, expõe.

Conforme o diretor-geral da unidade, Paulo Duarte, a reforma da quadra envolveu ainda a troca do piso e pintura. No local, é possível também a prática de peteca, vôlei, handball e outros gêneros esportivos.

Tarde desportiva

Durante o "Abranches Show de Bola", houve distribuição de lanches, uma partida de exibição com voluntários, disputas de lançamentos livres, apresentação de dança no intervalo do jogo dos detentos e encerramento com entrega de troféu e medalhas. Treinadores parceiros davam dicas a cada um dos dois times de internos.

Além da diretora de Ensino e Profissionalização do Depen-MG, estiveram presentes no evento o subsecretário de Estado de Esportes, José Francisco Filho, o Pelé do Vôlei, representando a Secretaria de Estado de Esportes, que contribuiu com 15 bolas de basquete; e a secretária Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania de Ribeirão das Neves, Gláucia Brandão, representando a prefeitura. O Poder Municipal doou holofotes para o centro de ressocialização.

No próximo ano, a ideia é que o projeto seja estendido para outras quatro unidades prisionais da Região Metropolitana: Penitenciária Professor Jason Soares Albergaria, Centro de Remanejamento do Sistema Prisional (Ceresp) Gameleira, Complexo Penitenciário Nelson Hungria e Presídio de Vespasiano.